



**CAÁLA**  
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO

**DEPARTAMENTO DE ENSINO INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO EM HISTÓRIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**ANTÓNIO EDUARDO**

**PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DE UM CENTRO PARA O RESGATE  
DO ENSINO DOS ASPETOS SOCIOCULTURAIS DA POVOAÇÃO DA  
LOMBA- GANDA**

**CAÁLA/2023**

**ANTÓNIO EDUARDO**

**PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DE UM CENTRO PARA O RESGATE  
DO ENSINO DOS ASPETOS SOCIOCULTURAIS DA POVOAÇÃO DA  
LOMBA- GANDA**

Relatório de PFC apresentado ao Departamento de ensino e investigação em História do Instituto Superior Politécnico da Caála como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em História

**Orientador:** Oseias Rigoberto Balu

## DEDICATÓRIAS

O presente trabalho é dedicado a todos os professores que, durante quatro anos, prestaram apoio, por intermédio de ideias, sugestões de que dispuseram até que foi possível elaborar este trabalho. Ao meu grande orientador, **Dr.Oseias Rigoberto Balu**, tudo fez para que este tema fosse uma realidade. A minha família pela paciência, carinho, colaboração e compreensão manifestada durante o longo período desde a formação até na elaboração desta obra, aos estudantes universitários, especialmente os do curso de História, finalistas de 2023.

## AGRADECIMENTOS

Primordialmente a Deus Onnipotente, Omnisciente, Onnipresente e Criador, pela força, saúde e inteligência que me tem proporcionado desde o início desta carreira até ao presente momento.

De todo o coração, agradeço a Direção do Instituto Superior Politécnico da Caála, pela forma incansável como se tem empenhado no engrandecimento do Ensino Superior na Província do Huambo em particular no Município de Caála.

Agradeço a todos os professores que por mim passaram, durante os quatro anos, pelo apoio prestado por intermédio de ideias, sugestões de que dispuseram até que foi possível elaborar este trabalho.

Agradeço imensamente ao meu grande orientador, **Dr.Oseias Rigoberto Balu**, tudo fez para que este tema fosse uma realidade.

Sem esquecer os meus pais que me deram a vida e as primeiras noções de educação e que, sempre me apoiaram de forma incondicional, o meu muito obrigado.

Estendo os meus agradecimentos à minha família: esposa, filhos, irmãos e tios que ao longo da minha formação me encorajaram até chegar a este glorioso fim.

Aos colegas e amigos que durante quatro anos de luta e busca do conhecimento, nos momentos difíceis e de alegria, sempre me encorajaram de forma abnegada, a minha gratidão.

Aos mais velhos, sobas e séculos do Bairro da Lomba, “Biblioteca viva” que com todo o carinho sempre que lhes contacta-se foram incansáveis, o meu muito obrigado.

## **PENSAMENTO**

Eduque a criança e não será preciso castigar os  
homens.

**Pitágoras**

## RESUMO

O trabalho de fim do curso a ser apresentado ao ISPC– Caála com o tema: “**Proposta para a criação de um centro para o resgate do ensino dos Aspectos Socioculturais da Povoação da Lomba – Ganda**”, espelha essencialmente desde o processo de migração do subgrupo Vanganda dentro do território Benguelense; o seu topónimo Lomba; a origem do povo; os ritos socioculturais ; bem como a sua historiografia dentro da História de Angola. Procuramos fazer um estudo comparativo dos aspectos socioculturais da povoação da Lomba ontem e os aspectos socioculturais da povoação da Lomba hoje. Este estudo tem como objectivo elaborar uma proposta para a criação de um centro para o resgate do Ensino dos Aspectos Socioculturais da Povoação da Lomba. De realçar também que para se chegar a estes dados que compilam esta dissertação recorreu-se a métodos empíricos e teóricos bem como as técnicas de pesquisas. Os dados recolhidos revelam que a passagem para a fase adulta era feita com base nos ritos de iniciação e esta educação tradicional tem sido responsável por assegurar a educação aos cidadãos sem acesso a educação formal. A escola é uma instituição que exerce um papel fundamental para a reprodução da vida quotidiana, no seu interior podem-se criar as bases fundamentais para o questionamento e a transformação da sociedade com tendência de criar melhores condições de vida na sociedade.

**Palavras– chave:** resgate do ensino; aspectos socioculturais.

## ABSTACT

The final work of the course to be presented to ISPC – Caála with the theme: “Proposal for the creation of a center to rescue the teaching of the Sociocultural Aspects of Povoação da Lomba – Ganda”, essentially mirrors the migration process of the subgroup Vanganda within Benguelense territory; its toponym Lomba; the origin of the people; the rites; sociocultural aspects as well as its historiography within the History of Angola. We seek to carry out a comparative study of the sociocultural aspects of the town of Lomba yesterday and today. This study aims to: develop a proposal for the creation of a center to rescue the Teaching of Sociocultural Aspects in Povoação da Lomba. It should also be noted that to obtain the data that compile this dissertation, empirical and theoretical methods were used, as well as research techniques. The data collected reveals that the transition to adulthood was based on initiation rites and this traditional education has been responsible for ensuring education for citizens without access to formal education. The school is an institution that plays a fundamental role in the reproduction of daily life, within it the fundamental bases for questioning and transforming society can be created with a tendency to create better living conditions in society.

**Keywords:** rescue of teaching; sociocultural aspects.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO DO PROBLEMA.....	11
1.2 OBJECTIVOS .....	12
Objectivo Geral: .....	12
Objectivos específicos .....	12
1.3 CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO .....	12
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPÍRICA.....</b>	<b>13</b>
2.1 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA POVOAÇÃO DA LOMBA-GANDA .....	13
Ganda, sua geografia e divisão político-administrativa. ....	13
Localização geográfica e condições naturais da povoação da Lomba - Ganda .	14
2.2 ASPECTOS SOCIO-CULTURAIS DA POVOAÇÃO DA LOMBA-GANDA ONTEM.....	15
ORIGEM DO TOPÓNIMO LOMBA .....	15
Povoamento e historicidade.....	15
Actividades produtivas .....	17
Hábitos usos e costumes.....	17
2.2.5 - Cerimónias .....	19
As cerimnias são actividades formais que tem lugar numa festa , num acontecimento solene etc. a participação em cerimonias e solenidades está presente em nossas vidas desde que nascemos seja para eventos sociais , empresariais , públicos , esportivas e culturais. ....	19
Mitos e ritualidades .....	19
2.3 ASPECTOS SOCIO-CULTURAIS DA POVOAÇÃO DA LOMBA-GANDA –HOJE.....	20
Actividades Productivas .....	21
HÁBITOS USOS E COSTUMES.....	22
Cerimónias.....	23
Mitos E Ritualidades .....	24
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>25</b>
3.1 MÉTODOS TEÓRICOS .....	25
Métodos Empíricos.....	25
<b>4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>27</b>
<b>5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO .....</b>	<b>30</b>

6.	CONCLUSÕES .....	31
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	32
8.	APÊNDICE- BOLETIM DE INQUÉRITO APLICADO AOS MORADORES DO BAIRRO DA LOMBA.	34
9.	ANEXOS- BOLETIM DE INQUÉRITO APLICADO AOS MORADORES DO BAIRRO DA LOMBA....	36

## 1. INTRODUÇÃO

A memória do passado permite o presente e projecta o futuro da sociedade local. Por intermédio dos artefactos, podemos observar como uma comunidade constrói e reconstrói a sua memória cultural.

Os aspectos socioculturais são realidades construídas pelo homem que tem a ver com a interação das pessoas, as formas das organizações e hierarquias sociais, e as diversas expressões artísticas, a criação de instituições que têm como objectivo organizar a vida em comunidade, a instauração de regras morais de comportamento, o sistema educativo etc. Qualquer comunidade humana apresenta uma realidade sociocultural composta por elementos diferentes tais como: A língua, Etnia, Gastronomia, Tradições populares etc.

A História é feita de casos das partituras de uma história local. O conhecimento das localidades é relevante para a elaboração de uma história da nação mais objectiva e precisa, que vai englobar os diferentes aspectos socio-históricos e culturais das distintas regiões e localidades do país.

Assim, a história local nos vai proporcionar uma ideia muito mais imediata do passado, permitindo que a memória nacional possa a ser encontrada ou reencontrada, feitas algumas pesquisas, lidas nos manuais, assim como nas ruas, nos bairros etc. Fazer a história é estabelecer relações entre a micro e a macro-história, isto é privilegiar, sem desprezar o geral, numa complementação entre ambas.

O ensino da história local trata das especificidades das localidades, tem uma grande importância, pois ele pode de diferentes formas a apresentar os acontecimentos de um quotidiano que a população conhece empiricamente e relacioná-los com os globais. Actualmente, Angola enfrenta graves problemas relacionados à perda das identidades locais, diminuição da diversidade cultural e o desaparecimento das tradições culturais, para melhor se colmatar, nos desempenhamos neste trabalho para a reconstrução da história desta localidade.

As questões locais e regionais se fazem fundamentais pois que a população ao aprender, possa compreender melhor as relações existentes entre as regiões onde vive e o global, pois esta compreensão ajuda – lhe a refletir historicamente sobre os acontecimentos, lhe proporciona uma visão crítica sobre os factos e assim pode formar sua opinião. Ao analisar os programas curriculares da disciplina de história facilmente pode-se observar a rara

contemplanção de temáticas respeitantes a história local, o que limita em grande medida, o horizonte sociocultural e histórico da população sobre a sua comunidade e, certamente, condiciona o despertar da sua consciência histórica e cívico, elemento fundamental para a sua participação na construção social e na tomada de decisão importantes sobre a localidade.

Neste trabalho de fim de curso, optamos em elaborar o tema: **Proposta para A criação de um centro para o resgate do ensino dos Aspectos Socioculturais da Povoação da Lomba - Ganda**, constitui o foco principal da nossa investigação com o propósito de suprir as lacunas e limitações existentes em termo da questão.

A nossa motivação para este tema, é a forma como a população conserva e vai passando o seu testemunho à geração mais nova a sua identidade cultural, apesar de se ver interrompida através da aculturação e globalização e a modernização das comunidades rurais. Procura – se entender toda a cultura de uma comunidade e dos elementos que são parte do seu património recolhendo – o para os estudar, valorizar e preservar para finalmente os divulgar às gerações vindouras

Assim, julga-se um tratamento mais adequado e objectivo do tema porque pode proporcionar à população, amplas possibilidades de conhecer melhor o seu sentido de presença e o exercício activo e consciente da cidadania. Por essa razão o problema científico que norteou essa investigação é o seguinte: **Que estratégia a empregar para o resgate do ensino dos aspectos socioculturais da povoação da Lomba-Ganda?**

As manifestações socioculturais desta povoação é alvo da nossa investigação, sendo assim, recorreremos às entidades, aos métodos e técnicas para ampliação do presente trabalho ora a ser apresentado no ISPCAÁLA. Ao constatar a desvalorização da cultura das comunidades e dos elementos que são parte integrante do seu património vivo e imaterial, a modernização das comunidades rurais, condiciona na verdade o conhecimento e a compreensão das especificidades das novas gerações de maneiras a granjear valores culturais das localidades em particular e em geral de todo o país.

### **1.1 Descrição da situação do problema**

A globalização, a gradual e modernização das comunidades rurais têm trazidos graves problemas na perda das identidades locais., na diminuição da diversidade cultural, na diluição

das populações nas massas uniformizadas, e conseqüentemente contribuirá para o desaparecimento das tradições, dos saberes e dos saber fazer da cultura local.

Actualmente, Angola enfrenta uma série de problemas relacionados ao elevado índice de desconhecimento da sua origem, história, cultura; a rara contemplação de temáticas respeitantes à história local nos programas curriculares. Estes problemas têm como causas, a aculturação e globalização, tendo como conseqüências o fraco desenvolvimento do país.

## **1.2 Objectivos**

### **Objectivo Geral:**

Elaborar uma proposta para a criação de um centro para o ensino dos aspectos socioculturais e históricos da povoação da Lomba.

### **Objectivos específicos**

- 1- Caracterizar os aspectos socioculturais da povoação da Lomba;
- 2- Estudar o modo de vida dos primeiros povos e principais actividades económicas;
- 3- Propor estratégias pedagógicas e metodológicas a ser adaptada para a criação de um centro para o resgate do ensino dos aspectos socioculturais da povoação da Lomba.

## **1.3 Contribuição do trabalho**

O presente trabalho é um estudo de intervenção que se enquadra na área de concentração social, visando em contribuir para a revitalização das identidades locais e permitir aos cidadãos ou à população reflectir sobre a sua comunidade, a sua identidade e os problemas quotidianos vividos por eles mesmos.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPÍRICA**

### **2.1 Caracterização Geográfica Da Povoação Da Lomba-Ganda**

#### **Ganda, sua geografia e divisão político-administrativa.**

Segundo o Perfil do Município da Ganda, (2010 p.13), o Município da Ganda está situado a leste da Província de Benguela, a uma distância de 210km da cidade municipal à capital da Província, tendo uma superfície de 4.817 km<sup>2</sup>. O Município é delimitado a Norte o Município do Balombo, a Leste pelo Município do Tchindjendje (Província do Huambo), a Sul pelo Município de Caluquembe e Caconda, e a Oeste pelo Município do Cubal.

A divisão administrativa compreende a sede do Município com 803 km<sup>2</sup> e quatro comunas: Babaera com 756 km<sup>2</sup>, Casseque com 1.558 km<sup>2</sup>, Chicuma com 891 km<sup>2</sup>.

O clima predominante é do tipo mesotérmico húmido, com regime hídrico moderadamente chuvoso. A temperatura média na época seca (Maio a Setembro) varia entre 10°C e 25°C. Esta temperatura pode prolongar – se até Dezembro, sobretudo na região sede. Na época das chuvas sobretudo (Outubro a Abril), a temperatura varia entre 22°C e 35°C, com uma humidade média anual de 79%.

Os solos predominantes são argilosos arenosos, luminosos e muito férteis. Os solos ferralíticos, em regra geral são textura fina, friáveis e fracamente estruturados no horizonte superficial por influência de matéria orgânica. São predominantemente alaranjados e pardos na camada superficial, variando no subsolo de acordo com a situação topográfica. O território é drenado por rios de relativa importância, entre os quais o Catumbela, e seus afluentes, e o Cubal da Hanha. Os rios Bonga e Dongoroca a sudeste, desaguam no rio Cubal da Hanha. Os rios Bungue e Indongo a sudoeste da Ganda, desaguam no rio Cubal da Ganda que, por sua vez, desagua no Cubal da Hanha.

A área é rica em recursos naturais e drenado por de relativa importância (Catumbela, e seu afluente, e o Cubal da Hanha). A vegetação é constituída por floresta aberta, savana com arbustos e formações de mata densa e seca.

A população da Ganda está estimada em cerca de 276.014 habitantes. A maior concentração populacional encontra – se na sede, onde habita 63% do total da população,

seguindo – se a comuna da Chicuma com 14%. Já nas demais comunas os totais da população situam – se abaixo dos 10%: Casseque e Ebanga com 8% e, a Babaera com 7%.

### **Localização geográfica e condições naturais da povoação da Lomba - Ganda**

Segundo o Perfil do Município da Ganda, 2010 (pág. 13), a Povoação da Lomba limita- - se a Norte pela linha férrea e a cidade, a Sul pelo Bairro de Lukuakua, a Este pelo Bairro de Kalundu e o Bairro Hospital, a Oeste pela aldeia de Chicandula.

O clima predominante é do tipo mesotérmico húmido, com regime hídrico moderadamente chuvoso. A temperatura média na época seca (Maio a Setembro) varia entre 10°C e 25°C. Esta temperatura pode prolongar – se até Dezembro, tendo-se generalizado na região sede. Na época das chuvas sobretudo de Outubro a Abril, a temperatura varia entre 22°C e 35°C, com uma humidade média anual de 79%.

Os solos predominantes são argilosos e arenosos, sendo luminoso e muito férteis. Os solos ferralíticos apresentam em geral, textura fina, friáveis e fracamente estruturados no horizonte superficial por influência de matéria orgânica. São predominantemente alaranjados e pardos na camada superficial, variando no subsolo de acordo com a situação topográfica. A povoação é drenada por rios de relativas importâncias, nomeadamente: o Real, Tchindjango, Kanyanduti e Tchikambi onde a população desenvolve a sua actividade agrícola. De realçar que a uma distância curta encontramos os rios mais caudalosos, como: Bonga, Dongoroca e Bonjongolo.

A vegetação é constituída por floresta aberta com arbustos.

## 2.2 ASPECTOS SOCIO-CULTURAIS DA POVOAÇÃO DA LOMBA-GANDA ONTEM

### ORIGEM DO TOPÓNIMO LOMBA

Segundo os entrevistados, (ver fontes orais), o topónimo do Bairro da Lomba, tem duas vertentes:

**A primeira**, teve origem pelo Português chamado Lomba, proveniente de Caconda em 1910, e leva consigo um senhor natural de Caconda chamado António Domingos Simão, primeiramente instalaram – se na actual Lomba –Velha a beira de um riacho, aproveitando a actividades agrícola.

Posteriormente, veio o outro grupo, responsável pela construção da Comarca Municipal cujos escombros ainda se fazem presentes. Dois anos depois isto é 1912 os familiares e conterrâneos do senhor António Domingos Simão decidem deslocar – se de Caconda para este espaço de território para definitivamente viverem. A partir de 1914 fundam organizadamente o Bairro que actualmente é chamado Lomba, o nome do colono como fundador da localidade.

**A segunda**, o nome é originário de okulomba (língua Umbundo) que significa pedir, que foi atribuído a denominação do mesmo Bairro. Segundo a tradição, antes de ser Bairro, havia um senhor que aí tinha uma horta ao longo de um riacho que se chamava Real. As senhoras que efectuavam as compras pediam aquilo que na gíria falam de “**esquebra, batimento** etc”. O senhor sempre dizia **olomba enene**, (pedes muito), a partir daquela data as senhoras diziam que vamos ao “**olomba enene**”, que foi o nome dado ao senhor de grande significado para as primeiras pessoas que habitaram a esta parcela do Município da Ganda.

### Povoamento e historicidade

Segundo PACHECO, António (2014, pág. 42, 43), Depois de 1910, quando chega o senhor Lomba o Português proveniente de Caconda, os familiares e conterrâneos do senhor António Domingos Simão decidem deslocar – se de Caconda para este território definitivamente viverem. A partir de 1914 fundam organizadamente o Bairro que actualmente é chamado Lomba, o nome do colono como fundador da localidade.

O crescimento populacional deste Bairro, deveu – se ao desenvolvimento industrial não fugindo a regra do Município em geral. O ser humano sempre procura de melhores condições, já que com a instalação dos colonos, os nativos perderam as suas terras onde era possível a sobrevivência. A partir de 1913 os portugueses intensificaram o povoamento originado pela construção de caminho – de- ferro de Benguela C.F.B, pois este espaço é uma das estações e por sua vez os brancos abriram grandes fazendas de Sisal nomeadamente: Sisalana, Chimboa, Santa Ana e São Miguel e outras fábricas como: Talim, Buçaco, Prazeres e a Celulose no Alto da Catumbela, razão pela qual pessoas saíam de suas áreas de origem para os locais mais próximo das fazendas procurando condições de vida, enchendo assim o Bairro da Lomba.

Essa prática da administração colonial fez com que as pessoas se concentrassem nas vilas para ter um único patrão sobretudo nas companhias, assim surgiram os primeiros povos a habitarem aquela periferia que circundava a vila Mariano Machado dos povos que vinha das áreas da Caconda, Chicomba, Chiacá mais tarde os Nganguela e Bié. Foi um dos primeiros Bairros a ser construído, isto deveu-se aqueles que eram considerados como indígenas do Município, construíam aí as suas casotas, mais tarde denominaram de sanzalas já com o nome de lomba.

Em 1963 aparece um grupo de cabo-verdianos também se instalaram no mesmo Bairro dando sequência com grandes construções e o desenvolvimento do Bairro. Na década 70, o que vinha atrair mais outros moradores e a administração quando começou com a construção de algumas casas no mesmo Bairro, as chamadas casas novas para pretos assimilados ou funcionários do estado.

O fluxo migratório contribuiu no crescimento deste Bairro. O número de habitantes que o Bairro controla principalmente depois da independência, quando inicia o conflito armado em Angola, vieram das comunas da Ebanga e Tchicuma, deslocam-se para a sede municipal tendo escolhido a Lomba para viverem.

Devido o conflito armado que assolou o Município desde 1993 até 2002 fez com que os antigos proprietários não residem no mesmo Bairro.

## **Actividades produtivas**

- 1) Actividades productivas são aquelas relacionadas a produção , distribuição, troca e consumo de bens e serviços

O bairro da Lomba, apresenta um potencial agropecuário, graças as extensas terras aráveis e de pastagem, aos vários recursos hídricos e ao clima que são favoráveis à prática de agricultura e da pastorícia. A agricultura constituía a principal actividade económica neste Bairro. A população desenvolvia a sua actividade agrícola, nas costas dos rios circundantes ao Bairro aproveitando não só a cintura verde como também áreas secas fazendo lavras, assim temos o Tchindjango, Kanyanduti e Tchikambi também os outros rios à distância como rios mais caudalosos Bonga, Dongoroça, Bonjongolo.

Os camponeses, não tinham qualquer documento relativo as terras onde se localizam as suas lavras, os agregados eram donos das suas terras tradicionalmente. Revela igualmente que a herança é o sistema predominante de aquisição da terra considerando assim como sua propriedade. A preparação das terras para cultivar era feita por métodos tradicionais na sua maioria na falta de gado bovino para a tração. No Bairro, pouca gente pertencia aos serviços de apoio à actividade agrícola, garantido pela EDA, para assistências na distribuição de sementes, fertilizantes e instrumentos de trabalho a crédito. (perfil da Ganda. P.55).

A população cultivava os seguintes produtos:

a) Cereais: Milho. Massambala, Batata - doce, Feijão, Mandioca, cana-de- açúcar, Feijão-frade.

b) Hortícolas: Couves, Tomate Cebola, Cenoura, Repolho e Alho.

Serviam de parteiras as parentes mais idosas. Dos dois aos cinco anos, a criança ia com a mãe a lavra ou lá onde ela for. Dos cinco aos sete anos vai com os irmãos mais velhos pastar o gado. Aos dez anos, já podia ir sozinho, está feito um homem que já pode namorar. Aos quinze anos podia ir trabalhar no branco ou para quem quiser, pronto a ter o seu lar. A partir dos cinquenta anos podia ser um feiticeiro ou conselheiro do soba.

## **Hábitos usos e costumes**

Em linhas gerais, hábito é o modo de agir muito particular enquanto costume é o modo de agir muito geral ou colectivo.

O costume esta ligado a cultura de um povo exemplo ir ao banheiro antes de dormir, escovar os dentes exemplo de hábito: cumprimentar os colegas na chegada etc.

A cultura é um dos elementos da comunidade étnica, conjunto de indivíduos ou homens que falam a mesma língua que reconhece ter a mesma origem e dividem os mesmos complexos de hábitos e costumes.

A povoação da Lomba apresenta três culturas distintas, embora a língua fica mais ou menos a mesma, assim, destacam – se as seguintes: a cultura dos Vatchiyaka, Vakakonda, Vanganda, a cultura dos Vanganda sendo a mesma com os Vahanha.

Os Vakakonda, tinham como a principal actividade serventuário e comércio especialmente Otchimbombo, em alguns casos camponeses.

Os Vanganda e os Vahanha que formam também uma tribo, eram pastores, a sua riqueza consistia em manadas de gado bovino e caprino, pareciam pouco acessível a civilização.

Os Ovimbundu, propriamente os ditos Vatchiyaka, a sua ocupação principal era agricultura, comércio e a olaria.

Em termos gerais, no ponto de vista étnico, o bairro integra – se no grupo Bantu ovimbundu já que falam todos a língua Umbundu, podendo considerar os Vanganda e os Vatchiyaka como as etnias principais que actualmente aí existentes.

Para o Bantu em geral e o Munganda em particular, era controlado por duas cadeias de espíritos em oposição, que lutavam entre si noite e dia numa disputa sem tréguas. A felicidade ou totalidade no homem dependia do resultado positivo ou negativo da luta entre espíritos bons e maus.

A população da Lomba foi um povo religioso predominando as seguintes religiões: Católica, IECA. Também acreditava nos Olondele, (espírito dos antepassados) a quem se deve fazer festas com imolações de animais para acalma – los, e nos ONGUPE (espírito vagabundo, pertencente a uma raça estranha) que poderia ser a causa da morte.

### **2.2.5 - Cerimónias**

**As cerimónias são actividades formais que tem lugar numa festa , num acontecimento solene etc. a participação em cerimónias e solenidades está presente em nossas vidas desde que nascemos seja para eventos sociais , empresariais , públicos , esportivas e culturais.**

Segundo MEDEIROS (1983) as cerimónias de iniciação da puberdade acarretam uma transformação profunda na vida dos jovens. Elas têm por finalidade instruir os iniciados nas crenças da vida social, moral, produtiva visando incorpora-los na vida de adultos.

Segundo os entrevistados, afirmam que na população da Lomba as mudanças de estado, situação social e de idade eram acompanhadas por cerimónias festivas e rituais quase sempre carregados de significados mágicos-religiosos com objectivo de integrar o indivíduo no seu estatuto social

A população da Lomba nas cerimónias tradicionais utilizava danças variadas seguidas de variedade de instrumentos nos momentos de alegria (festas), e nas infelicidades, tais como: Omuñgoma, Onieña, Ukongo, Ombulumbumba, Olukungulo, ElimbateOtchisandji, Engumba, estas eram exclusivas para adultos.

### **Mitos e ritualidades**

Segundo MIRCEA ELIADE (1963, p.124)

O mito é um modelo exemplar, que narra uma Historia sagrada ou um acontecimento primordial que teve lugar na origem do tempo enquanto ritual e um sistema cultural de comunicação simbólica constituído de sequências ordenadas e padronizadas de palavras e actos.

Segundo PINTO (2017),

Os ritos são partes intrínsecas da religião tradicional de toda África Central, remontando a sua prática a 400 A.C. Tais cerimónias constituem-se como um ritual de transição estabelecendo as bases que irão regular a vida adulta dos jovens através da construção de uma nova identidade.

Segundo MARIZA PEIRANO ( 2003,p.13)

Os ritos podem ser religiosos, profanos, festivos, formais, informais, simples ou elaborados.

Segundo LARARIA2007

Afirma que os rituais dos rapazes para a sua integração na vida adulta, consiste na circuncisão e no isolamento durante um ou dois meses na época chuvosa e férias escolares. E a circuncisão e os ensinamentos recebidos são intransmissíveis aos não iniciados.

#### REVIERE (1997)

Afirma que existe uma variedade de ritos mais ou menos expressivos como aqueles que se observam dia-a-dia. O autor dá exemplo do que acontece na Escola, ele identifica dois tipos, os ritos de chegada onde os alunos cumprimentam o Professor, e os ritos de actividades curriculares como ir ao quadro fazer a avaliação, etc.

Para MEDEIRO (2005:16) os ritos de iniciação são uma fase que acompanham a passagem de um indivíduo de um estado social para o outro no decorrer da sua vida. É o principal veículo de transmissão de valores morais, cívicos e culturais para cada geração.

Mitos e ritos são duas faces de uma mesma realidade essencialmente humana.

Quanto aos mitos e ritos, a população da Lomba uma jovem quando grávida, era acompanhada por uma mais velha (médica assistente) todos os meses ao despontar da lua fica submetida a certos rituais contra a legião dos espíritos malignos, contra os Tchisalo, (bruxos) e ainda contra os (oko - oko) que segundo eles faz morrer as crianças com a sua sombra magnética.

### **2.3 Aspectos Socio-Culturais Da Povoação Da Lomba-Ganda –Hoje**

Angola tornou-se independente de Portugal depois de, parcialmente, 500 anos de colonização e que de facto a colonização total de Angola começou no século XIX depois da Independência do Brasil. Embora os primeiros contactos com os Portugueses datassem de 1482, em Novembro, na base comercial e evangelizadora mais tarde e muito mais tarde 1828 (dominação total).

Apartir de 1975 quando Angola alcançou a Independência, permitiu a que a população angolana em geral e em particular a Província de Benguela, Município da Ganda, na Povoação da Lomba, verificou – se uma mudanças extremamente positiva nos hábitos e costumes.

Com a independência passou a ser um direito falar as línguas locais, manifestar artisticamente o saber cultural como danças, curas, rituais, sobretudo a religião que mudou drasticamente alguns hábitos e costumes.

No tempo colonial o acesso a educação, saúde e habitação, bem como a própria segurança pública garantida pelo Colono, se baseava no estatuto social. Hoje depois da independência, o usufruto de direitos sociais como seja a educação, saúde, habitação, segurança pública são preocupação do Estado para que sejam garantidos aos cidadãos de forma igual.

### **Actividades Productivas**

Segundo HALAK E RAMOS, actividade produtiva é toda e qualquer actividade envolvida em transações de compra e venda no mercado. Sob a optica Marxista, uma actividade económica produtiva é aquela dedicada a produção de mercadoria que, por definição, valor de uso, valor de troca e mais valor, fonte do lucro capitalista

Actualmente, o Bairro da Lomba, apresenta um potencial agro - pecuário, graças as extensas terras aráveis e de pastagem, aos vários recursos hídricos e ao clima que são favoráveis à prática de agricultura e da pastorícia. A agricultura constitui a principal actividade económica neste Bairro. A população desenvolve a sua actividade agrícola, nas costas dos rios circundantes ao Bairro aproveitando não só a cintura verde como também áreas secas fazendo lavras, assim temos o Tchindjango, Kanyanduti e Tchikambi também os outros rios à distância como rios mais caudalosos Bonga, Dongoroça, Bonjongolo.

Os camponeses, actualmente não possuem documentos relativo as terras onde se localizam as suas lavras, os agregados são donos das suas terras tradicionalmente.

Actualmente, o sistema de adquirir a terra para o cultivo como sua propriedade é a herança. Hoje, a preparação das terras para cultivar é feita por métodos tradicionais e modernos. Alguns agricultores pertencem aos serviços de apoio à actividade agrícola, garantido pela EDA, e CARRINHOAGRI, na distribuição de sementes, fertilizantes e instrumentos de trabalho a crédito.

Segundo os entrevistados, (KALAVILAVI JOAQUIM, e JACINTA, 2023), actualmente, a população cultiva os seguintes produtos:

- 1) Cereais: Milho. Massambala, Batata - doce, Feijão, Mandioca, cana-de- açúcar, Feijão-frade e Arroz.
- 2) Hortícolas: Couves, Tomate, Cebola, Cenoura, Repolho e Alho.

As crianças de cinco anos em diante, não só acompanha os pais a lavra, pastorícia, como também vai à escola. Em busca das condições de vida, dos quinze anos em diante, alguns jovens podem ir trabalhar de maneira informal enquanto outros apostam na formação acadêmica, pronto a ter o seu lar.

## **HÁBITOS USOS E COSTUMES**

Hoje em dia com a globalização, os hábitos e costumes sofreram algumas mudanças tendo em conta a definição segundo a qual, Hábitos são ações ou comportamentos que se tornaram automáticos e que são repetidos frequentemente no nosso dia- a dia. Eles podem ser conscientes ou inconscientes e são criados a partir da repetição de uma ação ou comportamento em determinada situação. MATEUS, Uerlei Pereira da Costa, MARIA, Aparecida Moura (2013)

Costumes são ações tidas como regras sociais a partir do repetitivo processo de suas práticas. Assim, por serem prolongadamente executadas, transformam-se em obrigações sob o ponto de vista de determinada sociedade. Fábio, Gomes, (Edição nº 16 – 2013)

A cultura é compreendida como os comportamentos, tradições e conhecimentos de um determinado grupo social, incluindo a **língua**, as **comidas típicas**, as **religiões**, **música local**, **artes**, **vestimenta**, entre inúmeros outros aspectos. Definido pela primeira vez por EDWARD TYLOR, em 1817.

Para as ciências sociais (entre elas **a sociologia e antropologia**), cultura é uma rede de compartilhamento de símbolos, significados e valores de um grupo ou sociedade. São formados artificialmente pelo homem, ou seja, de uma maneira não natural.

Até ao presente momento, a povoação da Lomba apresenta três culturas distintas, embora a língua fica mais ou menos a mesma, assim, destacam – se as seguintes: a cultura dos Vanganda, Vakakonda, Vatchiyaka, Vahanha, a cultura dos Vanganda sendo a mesma com a cultura dos Vahanha.

Os Vakakonda, actualmente são camponeses, comerciantes e funcionários Público.

Os Vanganda e os Vahanha formam também uma tribo. São criadores de gado bovino e caprino, camponeses, comerciantes e funcionários Público.

Os Ovimbundu, propriamente os ditos Vatchiyaka, a sua ocupação principal é agricultura, criadores de gado bovino e caprino, camponeses, comerciantes e funcionários Público e olaria.

Em termos gerais, no ponto de vista étnico, o bairro integra – se no grupo Bantu ovimbundu já que falam todos a língua Umbundu, podendo considerar os Vanganda e os Vatchiyaka como as etnias principais que actualmente aí existentes.

Para o Bantu em geral e o Munganda em particular, é controlado por duas cadeias de espíritos em oposição, que lutam entre si noite e dia numa disputa sem tréguas. A felicidade ou totalidade no homem depende do resultado positivo ou negativo da luta entre espíritos bons e maus.

Ainda é um povo religioso predominando as seguintes religiões: Católica, IESA, IECA. ICESA e Adventista do Sétimo dia, também acreditam nos Olondele, (espírito dos antepassados) a quem se deve fazer festas com imolações de animais para acalma – los, e nos ONGUPE (espírito vagabundo, pertencente a uma raça estranha) que pode ser a causa da morte.

### **Cerimónias**

Segundo TAKAHASHI ( 2009, p.9).

Enquanto o homem viver em sociedade e as suas actividades exigirem padrões de comportamento em cada situação , adequando-se o tempo, o lugar, e as pessoas envolvidas , a cerimónia estará sendo aplicada para harmonizar essas relações humanas.

Segundo MARTINES (2006, p.13).

A cerimónia é um conjunto de diretrizes preestabelecidas que precisa ser conhecido e observado em eventos oficiais ou especiais, sendo o indicador de como as pessoas devem se comportar no convívio social formal.

Podemos afirmar que hoje, cerimónia é um trabalho de relações públicas, ágil, flexível dinâmico e prático em que se misturam elementos do passado com as exigências do mundo contemporâneo. Actualmente, a Lomba nas cerimónias tradicionais utilizam danças variadas seguida de variedade de instrumentos nos momentos de alegria (festas), tais como: Omuñgoma, Onieña, Ukongo, Ombulumbumba, Olukungulo, Elimbate Otchisandji, Engumba, estas são

exclusiva para adultos e os jovens dançam: quizomba, semba, rebita, cabetula, e kuduro, a animar as noites da Povoação.

### **Mitos E Ritualidades**

Parafraseando JACKSON (1957, 1965), toda família é um sistema governado por regras.

REY (1979), afirma que os mitos parecem necessários a todos grupos para que mantenham uma relação fluida e harmoniosa.

ANSIEU (1975), o mito é uma tentativa de a sociedade mostrar a seus membros que ela compreende e identifica seus fantasmas.

FERREIRA (1963 ), afirma que o mito é um sistema de crenças que diz respeito aos membros de uma família, seus papéis e suas atribuições em suas transações recíprocas.

Segundo RUFLOT (1980) o mito é uma transposição e uma explicação do real, uma mediação sobre o plano do imaginário permitindo aceder a uma primeira compreensão do universo.

Actualmente, a população da Lomba, as jovens quando grávidas, afluem para os hospitais maternos para o acompanhamento do feto até aos nove meses. De forma isolada algumas são acompanhadas por uma mais velha (médica assistente) todos os meses ao despontar da lua fica submetida a certos rituais contra a legião dos espíritos malignos, contra os Tchisalo, (bruxos) e ainda contra os (oko - oko) que segundo eles faz morrer as crianças com a sua sombra magnética.

Quanto aos ritos, segundo os textos antropológicos, os ritos são definidos como um conjunto de regras e de cerimónias que se pratica numa religião

O rito é um processo susceptível de estabelecer e desenvolver costumes. (JACKSON, 1957,65).

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para o presente estudo utilizamos os seguintes métodos:

#### **3.1 Métodos Teóricos**

(Pesquisa bibliográfica, análise-síntese e histórico-lógico): Estes métodos permitem realizar estudo das principais teorias e resultados das investigações existentes em relação ao tema para facilitar na elaboração dos fundamentos teóricos deste estudo. O mesmo método é importante no estudo da valoração das fontes bibliográficas localizadas acerca do tema a interpretação dos resultados e as leis gerais do desenvolvimento do fenómeno em estudo.

#### **Métodos Empíricos**

(Observação científica e inquérito por questionário): Estes métodos ajudam na recolha de informações acerca do problema em estudo. Também permitem fazer o diagnóstico da realidade objectiva da povoação seleccionada.

**Métodos Empíricos** (Observação científica e inquérito por questionário): Estes métodos ajudam na recolha de informações acerca do problema em estudo. Também permitem fazer o diagnóstico da realidade objectiva da povoação seleccionada.

#### **Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo descritivo aplicado e explicativo porque observa-se o objecto de estudo, faz-se análise dos factos apresentados e se estabelecem as relações entre eles para propor soluções .

Segundo CERVO BERVIAN e SILVA ( 2007 ), referem como sendo aquele que observa , regista , correlaciona e explica os factos ou fenómenos em estudo sem manipulá-los.

Neste projecto usamos este tipo de estudo com objectivo de caracterizar e descrever o comportamento das pessoas que desconhecem os aspectos socioculturais da povoação da Lomba .

## **POPULAÇÃO E AMOSTRA**

MENDEZ (2001) define a população como um agregado formado por todas as pessoas, unidade de análise ou todas as características que são de interesse relevante para o investigador. Neste estudo a população é composta por 25 pessoas da povoação da Lomba, pelo que consideramos a amostra bastante representativa.

#### **4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Face a descrição e discussão dos resultados, seleccionamos 25 pessoas de modo a fazermos uma entrevista onde utilizaremos os inquéritos por questionário por meios de entrevistas, utilizamos os métodos de observação de modo a observarmos os locais possíveis para a criação de loja agrícola também o método empírico para nos ajudar na recolha de informações.

Aos inqueridos, as idades são compreendidas de 25 a 51 anos isto é na divisão do género masculino e feminino. Quanto aos homens diante dos inquéritos feitos, responderam com muita positividade de modo que se crie o centro.

Muitos dos inqueridos 15 são professores e exercem também os trabalhos de campo para diversificar a economia local de suas comunidades, diante das perguntas colocadas aos homens responderam com muita satisfação para que se crie o centro isto é para facilitar os moradores de modo a terem noção sobre o resgate do ensino dos aspectos socioculturais.

Com base a esta descrição e discussão dos resultados, notamos que 24 dos inqueridos que corresponde a 96% apoiam que se crie o centro para o resgate do ensino dos aspetos socioculturais da povoação da Lomba, para facilitar os moradores da zona da Lomba a terem mais conhecimentos sobre o ensino da cultura local da sua Zona, isto porque actualmente o ensino dos aspectos socioculturais da população da Ganda, em particular da zona da Lomba é nula pelo simples facto de não estarem inserido no programa de História e um outrossim tem haver quando os professores durante a ministração das suas aulas, não se referem aos aspetos essenciais da vida tradicional.

Já uma (1) pessoa que corresponde a 4% dos inqueridos defendem que não se crie o centro para o resgate do ensino dos aspetos socioculturais, alegando que já têm conhecimentos sobre suas culturas e ensinos.

Podemos assim dizer que o número é satisfatório para que se tenha o centro para a formação de valores às novas gerações através do ensino da cultura da povoação da Lomba, passa necessariamente por um envolvimento de todos os sectores sociais que poderão também incluírem as escolas, as igrejas e organizações não-governamentais (ONGs) e as comunidades existentes na povoação da Lomba.

1- O Centro terá importância na vida da comunidade?

Opções	Frequências	Porcentagem
Sim	25	100%
Não	0	0
Um pouco	0	0
Total	25	100%

Segundo os inqueridos 25 que corresponde a 100% concordam que o Centro terá importância na vida da comunidade, contribuindo na aprendizagem daquilo que nos circunda, no ponto de vista da História local.

2 - O Centro terá impacto na comunidade?

Opções	Frequências	Porcentagem
Sim	25	100%
Não	0	0
Um pouco	0	0
Total	25	100%

25 que corresponde a 100% dos inqueridos, responderam que o Centro terá impacto positivo na vida da comunidade, para fortalecer e consolidar a aprendizagem da História local.

### 3 -Sabes dizer o que significa o nome do seu Bairro?

Opções	Frequências	Percentagem
Sim	2	8%
Não	20	80%
Um pouco	3	12%
Total	25	100%

Como se pode ver no quadro acima exposto, 25 dos inqueridos que corresponde a 100%, 2 que corresponde a 8% responderam que sim, 20 que corresponde a 80% responderam que não e 3 que corresponde a 12 % responderam que um pouco do que significa o nome do seu Bairro. Assim notamos que existe ainda um grande vazio no conhecimento do tema em abordagem.

### 4- Gostaria que se criasse um Centro para o resgate do ensino dos aspectos sócio culturais na povoação da Lomba?

Opções	Frequências	Percentagem
Sim	24	96%
Não	1	4%
Um pouco	0	0
Total	25	100%

Os dados obtidos de 100% que é o número dos inqueridos que corresponde 25, aceitam criar um Centro para o resgate do ensino dos aspectos sócio culturais.

## **5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO**

Com base o estudo feito, viemos por este meio concluir que para que aconteça a criação do centro para o resgate do ensino dos aspectos socioculturais nesta povoação é necessário o empenho das pessoas, das comunidades tradicionais, comunidades religiosas de modo que consigamos catapultar, elevar o bom nome desta povoação. Assim sendo, propomos:

- 1) Criar um espaço seguro para a comunidade se reunir e oferecer melhorias para a zona da Lomba;
- 2) Criar condições que venham despertar os moradores de modos a saberem sobre os aspectos socioculturais da povoação da Lomba.
- 3) Fornecer aos moradores conhecimentos para a proposta da criação de um centro para o resgate do ensino dos aspectos socioculturais da povoação da Lomba.
- 4) Oferecer apoio e recursos para membros da comunidade que estão desempregados, incluindo cursos e feiras de profissões;
- 5) Oferecer auxílios legais à comunidade imigrante local;
- 6) O Centro será sustentado por pessoas que têm o poder económico ou vamos contactar empresários alocados na província de Benguela.
- 7) O centro poderá funcionar de Segunda a Sexta-feira das 8h:00: as 15h:30 minutos para responder situações inerentes as actividades socioculturais na povoação da Lomba.

## 6. CONCLUSÕES

Para a finalização deste estudo propõe-se pensar nas instituições da povoação da Lomba com o objectivo central propor a criação de um centro para o resgate do ensino dos aspectos socioculturais da povoação da Lomba; Onde destina-se a proporcionar condições de modos que tenhamos este centro a salvaguardar este ensino. Podemos perceber que este centro vai trazer muitas valências na resolução de vários estudos como o ensino dentro da povoação da Lomba ; Onde será importante inserirmos mulheres e homens para a formação de valores às novas gerações através do ensino da cultura da povoação da Lomba ;

A estrutura global dos questionários que dada a sua extensão levou exitações iniciais para o preenchimento por parte dos moradores da povoação da Lomba –Ganda ; Preparar as gerações a altura da sua época , com vista a mão de obra qualificada e ter uma sociedade equilibrada

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANIQUE, António Pedro; PROENÇA, Maria Cândida. Didáctica da história: Património e história local. 1. Ed. Lisboa: Texto, 1994.

<https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/1701-CRIAÇÃO DE UM CENTRO-> Elsa Fortunato Cardoso Fulgêncio 2012.

Perfil do Município da Ganda – Administração Municipal da Ganda. GPB – 2010- Pág nº1, 9.KAMBISI, Pedro de 55 anos - 2023

Soba NDJILAKALIMI, Zeferino de 62 anos – 2023

Pacheco, António – Benguela- 2014, pág 42-O Ensino dos Aspectos SócioCulturais e Históricos da Povoação da Lomba.

Perfil do Município da Ganda – Administração Municipal da Ganda. GPB – 2010, pág. 55

Manual- Perfil do Município da Ganda - Administração Municipal da Ganda. GPB – 2010, Pág.55

MENDES, Maria – texto de apoio de Didáctica Geral na pág. 133

MANIQUE, António Pedro; PROENÇA, Maria Cândida. Didáctica da história: Património e história local. 1. Ed. Lisboa: Texto, 1994.

Pacheco, António – Benguela- 2014, Pág.42- O Ensino dos Aspectos SócioCulturais e Históricos da Povoação da Lomba.

Perfil do Município da Ganda – Administração Municipal da Ganda. GPB – 2010.

SILVA, A. M. S.; SCHLÜZEN, E. T. M.; SANTOS, D. A. N., LIMA, A. V. I. Função Social da Escola e Inclusão: Vol. 15, n. Especial 1, p. 164-170, 2018.

PEIRANO, Mariza 2003 – Ritos de iniciação e o processo de ensino – Aprendizagem no espaço SócioCultural de Moçambique

ELIADE, Mircea - Ritos de iniciação e o processo de ensino – Aprendizagem no espaço SócioCultural de Moçambique

TAKAHASHI ( 2009, p.9).

EDWARD TYLOR, em 1817.

MATEUS, Uerlei Pereira da Costa, MARIA, Aparecida Moura (2013)

### **FONTE ORAL**

JOAQUIM, Quinta "Kalavilavi".

KAMBISI, Pedro, de 55 anos - 2023.

(KALAVILAVI Joaquim, (2023)

JACINTA, Brito (2023)

NDJILAKALIMI, Zeferino (Soba), de 62 anos – 2023.

#### **FONTES DA INTERNET**

<https://repositorio.ipv.pt/handle/10400.19/1701>-**CRIAÇÃO DE UM CENTRO-** Elsa Fortunato Cardoso Fulgêncio 2012.

**8. APÊNDICE- BOLETIM DE INQUÉRITO APLICADO AOS MORADORES DO BAIRO DA LOMBA.**



**DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO, E PRODUÇÃO EM HISTÓRIA**  
**LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

1-O centro terá importunância na vida da comunidade?

a) Sim  b) Não

2-O centro terá um impacto na comunidade?

a) Sim  b) Não

3- Gostaria que se criar um centro para o resgate do ensino dos aspectos sócio culturais na povoação da Lomba?

a) Sim  b) Não

4-Sabes dizer o que significa o nome do seu Bairro?

a) Sim  Não  Um pouco

5- Onde ouviu a falar sobre o seu bairro?

a) Na escola  Em casa  Na Igreja  Na rádio   
Televisão  Em nenhum lugar

6- As pessoas que mais habitam o seu bairro são os do subgrupo:

a) Vatchiyaka  b) Vanganda  c) Vahanha

d) Vatchilenge  e) Vatchissangi  f) Estrangeiros

g) Outras províncias

7- As actividades que mais são praticadas no seu bairro são:

a) Cultivo da terra  b) Pesca  c) Comércio

d) Artesanato  e) Emprego público

8- O principal tipo de alimentação do teu bairro é:

- a) Pirão    b) Arroz    c) Peixe    d) Carne   
e) Verduras

9- Os tipos principais de vestuário mais usados no teu bairro é:

- a) Tradicional    b) Moderno

10- Quando nasce um bebé no teu bairro faz – se:

- a) Uma festa    b) Não se faz festa

11- Onde é que os rapazes do teu bairro têm sido circuncidados?

- a) Em casa    b) No hospital    c) Outros lugares

12- Existe alguma festa do bairro organizada pelos mais velhos só para as meninas?

- a) Sim    b) Não

13- Sabe dizer em que zona, o teu bairro pertence?

- a) Sim    b) Não

14- Pode dizer o nome do coordenador do teu bairro?

- a) Sim    b) Não

15- Conhece o soba do teu bairro?

- a) Sim    b) Não

16- As pessoas do teu bairro têm participado do carnaval?

- a) Sim    b) Não

**9. ANEXOS- BOLETIM DE INQUÉRITO APLICADO AOS MORADORES DO  
BAIRRO DA LOMBA.**





















